

## Variabilidade genética de características morfoanatômicas relacionadas à estrutura reprodutiva em acessos de *Paspalum regnellii* e de *Paspalum conspersum*.

Maria Janaína Pereira Bezerra<sup>1\*</sup>, Afonso Braga<sup>2</sup>, Marcos Rafael Gusmão<sup>3</sup>, Alessandra Pereira Fávero<sup>4</sup>, Bianca Baccili Zanotto Vigna<sup>5</sup>, Frederico de Pina Matta<sup>6</sup>

1,2. Alunos de graduação em Biologia (UFSCar) e em Agronomia (UNIARA), respectivamente, e-mail: \*janabrotas@yahoo.com.br; braga\_afonso@hotmail.com.

3,4,5 e 6. Pesquisadores: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pecuária Sudeste, e-mail: marcos.gusmao@embrapa.br; alessandra.favero@embrapa.br; bianca.vigna@embrapa.br; frederico.matta@embrapa.br

Palavras Chave: *Germoplasma, Gramínea Forrageira, Pecuária.*

### Introdução

A amplitude da utilização econômica de uma determinada cultivar forrageira relaciona-se à sua disponibilidade de sementes, em especial onde há pouca disponibilidade de mão de obra ou onde as áreas a serem cultivadas são extensas (Souza, 2013).

O conhecimento da existência de variabilidade genética nas características relacionadas a estrutura reprodutiva de uma espécie forrageira, auxiliará os programas de melhoramento, na redução do seu impacto em relação à sua qualidade bromatológica.

O objetivo desse trabalho foi avaliar, em condições de casa de vegetação, a variabilidade genética de algumas características relacionadas à estrutura reprodutiva, de alguns acessos de *Paspalum regnellii* e *P. conspersum*, pertencentes ao grupo botânico Virgata.

### Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido na Fazenda Canchim em São Carlos-SP, base física da Embrapa Pecuária Sudeste.

Foram utilizados cinco acessos de *Paspalum regnellii* (BRA-009890, BRA-019186, BRA-022357, BRA-022659 e BRA-022811) e cinco acessos de *Paspalum conspersum* (BRA-010260, BRA-012793, BRA-012823, BRA-022748 e BRA-022802) e, como testemunhas, as cultivares *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *Panicum maximum* cv. Tanzânia e *Paspalum atratum* cv. Pojoca. O delineamento utilizado foi o Delineamento Inteiramente Casualizado com sete repetições. Cada parcela foi composta por um vaso de 60 cm de comprimento e 24 cm de diâmetro, com quatro plantas. Foram avaliadas 13 características morfoanatômicas relacionadas à estrutura reprodutiva. As análises de variância e de correlações entre as variáveis foram realizadas com o auxílio do programa SAS (2009). Todas as variáveis apresentaram variabilidade genética entre os materiais avaliados (Tabela 1). Abaixo estão apresentadas algumas informações das principais variáveis mensuradas.

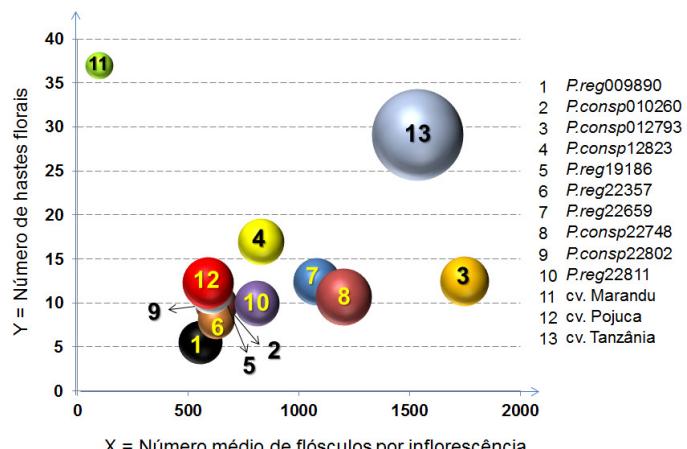
**Tabela 1.** Resumo das análises de variância.

|          | NHF   | CMHF   | NMR   | CMR   | NMFI    |
|----------|-------|--------|-------|-------|---------|
| Média    | 13,99 | 130,44 | 9,10  | 7,86  | 731,79  |
| Mínimo   | 5,57  | 93,67  | 3,25  | 5,26  | 98,28   |
| Máximo   | 37,00 | 171,75 | 36,40 | 10,80 | 1746,00 |
| C.V. (%) | 18,71 | 13,65  | 15,13 | 14,07 | 29,20   |

\* NHF = Número de hastes florais; CMHF = Comprimento médio das hastes florais (cm); NMR = Número médio de racemos; CMR = Comprimento médio dos racemos (cm) e NMFI = Número médio de flósculos por inflorescência.

Na Figura 1 é demonstrado um gráfico de bolhas, em que o tamanho das mesmas representa a proporção do

número de racemos, comparativamente aos materiais genéticos avaliados. Verifica-se que os representantes do gênero *Paspalum* apresentam um número médio de hastes florais inferior às testemunhas Marandu e Tanzânia, mas com alguns acessos apresentando grande produção de sementes.



**Figura 1.** Dispersão entre os materiais genéticos, considerando seus valores médios para o número de hastes florais, número de flósculos por inflorescência e número de racemos por inflorescência.

Para a maioria das variáveis foi verificada diferença significativa entre e dentro dos grupos *P. conspersum* e *P. regnellii*, indicando a possibilidade de seleção e ganhos desejáveis em um programa de melhoramento.

### Conclusões

Há possibilidade de ganhos genéticos quanto à produção de sementes. Da mesma forma, na redução do impacto do florescimento sobre a qualidade bromatológica das plantas.

### Agradecimentos

À UNIPASTO (Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras) pelo apoio financeiro.

Referências citadas

SOUZA, F.H.D. Características morfoanatômicas associadas à produção de sementes em gramíneas, pp. 61-80, 2013. In: DE-SOUZA, F.H.D.; MATTA, F.P.; FÁVERO, A.P. *Construção de Ideótipos de gramíneas para usos diversos*, Brasília - DF: EMBRAPA, 381p, 2013.

SAS INSTITUTE. *SAS/STAT user's guide*. Version 9.3<sup>th</sup> ed. SAS Institute, Cary, NC, 2009.